

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS DIAGNOSTICADAS EM CÃES E GATOS ATRAVÉS DO EXAME CITOLÓGICO PELO SERVIÇO DE

Coordenador: ROSEMARI TERESINHA DE OLIVEIRA

Autor: CRISTINE MIGLIAVACCA DE CARLI

Introdução: O câncer é a doença geriátrica mais comum em pequenos animais. Os avanços da ciência médico-veterinária trouxeram a possibilidade de uma maior expectativa de vida para cães e gatos. Assim, cada vez mais estaremos confrontados com quadros de neoplasia em nossos consultórios. O diagnóstico precoce traz um melhor prognóstico para o paciente acometido de doença neoplásica, sendo a melhor arma do oncologista clínico para o início do tratamento. O exame citológico representa um importante papel no diagnóstico das lesões suspeitas de neoplasia oferecendo condições, através de um teste que pode ser considerado como bastante simples, de um diagnóstico inicial que já indica as primeiras diretrizes terapêuticas para o caso. As técnicas de obtenção do material para exame citológico são BAAF (biópsia aspirativa com agulha fina), swab e imprint. Em alguns casos o diagnóstico deve ser confirmado por exame histopatológico (biópsia incisional ou excisional), devido a possibilidade do material colhido ser pouco representativo. Ao exame citológico, a neoplasia é diagnosticada, inicialmente, quando há uma população de células monomórficas, sem inflamação significativa (RASKIN, 2003). Os tumores da pele e do tecido subcutâneo são os tumores mais comuns que afetam cães, estando em torno de 30% do total de tumores encontrados nesta espécie. Em felinos os tumores de pele e tecido subcutâneo representam o segundo tipo mais comumente observado.. Em geral acometem animais mais velhos, alguns fatores específico podem contribuir para o surgimento das lesões como radiação solar ou ionizante, influencias genéticas, vacinas, viroses, injúrias por lesões traumáticas. O tumor de pele mais comum em cães é o mastocitoma em gatos é o carcinoma basoescamoso (VAIL; WITROW, 2001). Os tumores mamários constituem a segunda forma mais comum de neoplasia em cães, sendo superados apenas pelos tumores de pele. Em felinos, as neoplasias mamárias constituem o terceiro tipo mais comum vindo após os tumores de pele e os tumores do sistema hemolinfático (JONES; HUNT; KING, 2000). Os tumores de mama correspondem a cerca de 50% dos tumores encontrados em cadelas, são detectados em animais de meia idade a velhos. As pseudocieses aumentam as chances do aparecimento de tumores mamários, bem como o uso de progestágeno (OLIVEIRA et al.,

2003). A incidência de tumor de mama diminui em fêmeas castradas até os dois anos de idade (RUTERMANN; WITROW, MACEVEWN, 2001). Nos Estados Unidos a incidência de tumor de mama em cadelas reduziu nos últimos anos devido à realização de ovariectomia precoce em cadelas. Na Europa, porém, esta neoplasia é comum devido ao fato da ovariectomia não ser muito realizada rotineiramente. O tipo histológico é o principal fator prognóstico para os tumores mamários (OLIVEIRA et al., 2003). Os adenocarcinomas são o tipo mais freqüente de tumor de mama.

Objetivos: A importância que as doenças neoplásicas vêm assumindo na rotina médico - veterinária, devido ao aumento significativo deste tipo de afecção em pequenos animais, motivou a criação no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - HCV/UFRGS de um setor específico para o atendimento desta demanda, denominado Serviço de Oncologia Veterinária - ONCOVET. O ONCOVET tem por objetivo realizar exames diagnósticos, estabelecer prognósticos e orientar possíveis tratamentos para as afecções neoplásicas. Dentro deste programa, o exame citológico desempenha um papel importante no auxílio ao médico veterinário tanto no diagnóstico e prognóstico como na tomada de decisões referentes a terapêutica. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma avaliação epidemiológica da prevalência das neoplasias atendidas pelo ONCOVET, diagnosticadas pelo exame citológico.

Material e método Foram realizados duzentos e cinco exames citológicos no laboratório de citopatologia do Serviço de Oncologia Veterinária durante o período de janeiro a dezembro de 2005, dos quais 170 exames referentes a fêmeas (83%) e 35 a machos (17%). Do total de animais examinados, 184 pertenciam a espécie canina (90%), 21 pertenciam a espécie felina (10%).

Resultados e discussão A média de idade observada foi de 9,5 anos. As raças observadas foram: 72(29%) animais sem raça definida, 20 (10%) da raça Poodle, 17 (8%) da raça Rottweiler, 12(6%) da raça Cocker, 11(5%) da raça Pastor Alemão, 10 (4,5%) da raça Daschund, 8 (4%) da raça Boxer, 8(4%) da raça Fila Brasileiro, (2,5%) da raça Sheep Dog e 42 (17%) animais pertencentes a outras raças.

Na avaliação da prevalência das neoplasias diagnosticadas, o estudo revelou que do total de casos avaliados 35 (17%) foram considerados benignos, sendo que 62,96% em fêmeas e 37,04% em machos; 170 (83%) foram considerados malignos, onde 66,2% das neoplasias foram observadas em fêmeas e 33,78% observadas em machos.

Tanto as neoplasias benignas como as malignas tiveram como órgão mais acometido a pele com 115 casos (56,09%), seguido pela mama como segundo órgão mais acometido com 50 casos (24,39%) e os demais órgãos com menores incidências 40 casos(19,52%).

Na avaliação dos tumores de pele observou-se uma prevalência dos mastocimas perfazendo 23% do total de casos

seguido dos carcinomas epidermóides com 18% , dos histiocitomas com 10% e dos lipomas com 10%, os demais casos apresentaram tipos histológico de incidência pouco representativa. A avaliação dos tumores mamários revelou uma prevalência de carcinomas com 43% do total de casos, seguido pelo carcinoma complexo 28% e de adenomas com 6% dos casos. Nos demais órgãos observou-se um maior acometimento do sistema reprodutor sendo identificado um número elevado de tumores venéreos transmissíveis , o maior número de casos no aparelho reprodutor no entanto, também apresentando localização nasal e conjuntival. Neoplasia dos tecidos linfóides e ósseas também apresentaram alta incidência. Conclusão A prevalência de tumores de pele, em especial dos mastocitomas, observada no estudo está de acordo com o relatado pela literatura. Em relação aos tumores mamários a literatura descreve uma alta incidência de carcinomas conforme o que foi observado nesta avaliação. Os tumor venéreo transmissível apresentou um número significativo de casos apontando uma prevalência na população avaliada, este é um dado valioso uma vez que a prevenção é um fator importante nesta doença, e indica que a proposta de um programa de aconselhamento aos proprietários pode ser uma alternativa. Esses são dados preliminares de um trabalho que visa fazer um levantamento epidemiológico das neoplasias mais prevalentes no HCV, com o objetivo de estabelecer um programa de orientação aos proprietários quanto ao prognóstico, tempo de sobrevida e tratamento mais adequado para cada tipo de neoplasia e também no sentido de prevenção da ocorrência de determinadas neoplasias. E com base nestes dados preliminares, já está sendo oferecido um serviço especializado de quimioterapia para cães e gatos.